

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 21 de Outubro de 2022  
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos  
Ano XI - Edição N.º 38/2022  
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt  
t. 960 397 714



**GNR apreende quase 10 toneladas de sardinha pescada ilegalmente em Esposende** pag. 02

**5 anos e 7 meses de prisão por 5 roubos numa bomba de gasolina em Barcelos** pag. 02

**PCP reclama uma melhor rede de transportes no concelho de Esposende** pag. 03

**CIM do Cávado quer redução para 6% do IVA da eletricidade cobrada aos Municípios** pag. 03

**Rede Municipal de Psicologia formalizada em Esposende** pag. 10

**Inauguradas obras de requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo Fernando Ceba** pag. 08



**Expo Agribar – Feira de Campo do Norte**

Em visita ao certame, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, garantiu apoio de 10 cêntimos por litro no gasóleo agrícola face aos preços de 2021.

**FUTEBOL: Benjamim Pereira dá murro na mesa**

Ou se comportam e começam daqui para a frente a zelar pelo Fair Play e pela boa imagem do nome do concelho, ou o Município deixa de colaborar, muito menos financiá-lo.

pag. 16



PUBLICIDADE 09/2022

CA EMPREENDEDORES | JOVEM EMPRESÁRIO

**A tua ambição leva-te onde quiseres**

Estamos cá para apoiar.

Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)



pub.

# GNR apreende quase 10 toneladas de sardinha pescada ilegalmente em Esposende

A GNR identificou dois homens de 55 e 58 anos como mestres das embarcações acusadas de pesca ilegal. Ambos incorrem numa coima que pode chegar aos 37.500 euros.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

A GNR apreendeu esta terça-feira, no Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), em Esposende, 9.954 quilos de sardinha, com o valor presumível de 59.724 euros, anunciou aquela força.

Em comunicado, a GNR refere que, na operação, foram identificados os mestres das duas embarcações de pesca costeira, por pesca ilegal, e elaborados os respetivos autos de contraordenação. A GNR explica que, no âmbito de uma ação de fiscalização dirigida à pesca comercial ilegal e à

proteção de áreas marinhas protegidas, foram detetadas duas embarcações de cerco a pescar dentro da área marinha do PNLN.

Os mestres das duas embarcações, dois homens de 55 e 58 anos, incorrem numa coima que pode ir até aos 37.500 euros.

A operação foi desenvolvida pela Unidade de Controlo Costeiro, através do Subdestacamento de Controlo Costeiro de Caminha e do Núcleo de Proteção Ambiental de Matosinhos.

A GNR lembra que os recursos marítimos “devem ser explorados de modo a garantir, a longo prazo, a sustentabilidade ambiental, económica



e social da pescaria”. “O PNLN possui um dos mais elevados índices de biodiversidade do país. A criação de uma área marinha protegida no PNLN

tem como objetivos, entre outros, a conservação da biodiversidade marinha, a conservação dos habitats associados ao ecossistema estuarino, a

recuperação das populações de espécies exploradas comercialmente e a exploração sustentada dos recursos haliêuticos”, remata.

# Cinco anos e 7 meses de prisão por 5 roubos numa bomba de gasolina em Barcelos

O Tribunal Judicial de Braga condenou esta quarta-feira a cinco anos e sete meses de prisão um jovem que entre fevereiro e abril de 2022, fez cinco roubos num posto de abastecimento de combustível em Macieira de Rates, Barcelos.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

O arguido, de 28 anos, já tinha “antecedentes criminais relevantes”, designadamente por detenção de arma proibida, ofensa à integridade física,

ameaça, condução em estado de embriaguez, injúrias e roubo.

Por isso, desta vez o tribunal decidiu-se pela aplicação de uma pena de prisão efetiva.

Segundo o tribunal, o arguido deslocou-se cinco vezes ao mesmo posto de abastecimento de combustíveis e ameaçou os funcionários, num dos casos com uma navalha.

Abastecia o automóvel sem pagar e ainda exigia dinheiro e tabaco.

Em julgamento, o arguido admitiu praticamente todos os crimes de que vinha acusado, inclusivamente o consumo de estupefacientes, à exceção do uso da navalha.

Contextualizou a prática dos factos numa situação de consumo de estupefacientes, concretamente

cocaína e heroína, e de inatividade laboral e desorganização pessoal.

O tribunal diz que “embora a ilicitude global se revele mediana, demonstra por parte do arguido uma repetida indiferença pelos bens jurídicos pessoais violados, no caso concreto, dos funcionários do posto de abastecimento a que se deslocou por várias ve-

zes para se apropriar de dinheiro e combustível, que assim vivenciaram um sentimento de insegurança e receio no período em causa”.

Sublinha que o arguido praticou os dois últimos roubos no período de suspensão de execução da pena de prisão que lhe tinha sido aplicada pela prática de um outro crime de idêntica natureza.

# PCP reclama uma melhor rede de transportes no concelho de Esposende

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP com o objetivo de alertar para a necessidade urgente de reforçar a rede de transportes no concelho, colocou uma faixa numa rotunda à entrada da cidade.

“Reiteramos a reivindicação, de longa data, por uma rede de transportes que sirva a população nas suas deslocações quer entre as diferentes freguesias quer entre Esposende e os concelhos e distritos limítro-

fes”, disse Manuel Carvoeiro.

O PCP considera que a oferta de transportes públicos é escassa e o grau de cobertura da rede é reduzido, “de tal forma que se torna impossível conciliar a utilização de transportes públicos com a ida diária para o trabalho, para estudar ou na deslocação para efetuar tratamentos nos Hospitais Centrais, como é o caso dos doentes oncológicos. Agrava esta situação, a quase total falta de articulação entre os diversos operadores de transportes públicos da região provoca a impos-

sibilidade de intermodalidade”.

Manuel Carvoeiro, num depoimento realizado no momento da colocação da faixa, referiu que o “poder local, dirigido pelo PSD, nada faz para alterar esta situação e que o poder central, liderado pelo PS, atribui a Esposende financiamento residual não valorizando um concelho tão procurado por turistas”.

O PCP afirma que é urgente implementar uma política de transportes e mobilidade que melhore as ligações intermunicipais, mediante a aplicação de medidas concre-



tas e que irá continuar a bater-se por tais medidas, porque “são justas e necessárias para a qualidade de vida das populações, mas também porque uma rede de trans-

portes públicos eficiente tem um carácter estruturante na economia, no ordenamento do território, na defesa do ambiente e no desenvolvimento da região”.

# CIM do Cávado quer redução para 6% do IVA da eletricidade cobrada aos Municípios

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

O Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, reunido esta segunda-feira, aprovou por unanimidade reiterar a exigência ao Governo da baixa generalizada da taxa do IVA de eletricidade e da promoção de apoio para a substituição dos equipamentos de Iluminação Pública para sistemas mais eficientes. O Presidente da CIM Cávado, Ricardo Rio, lem-

bra que “o próprio Estado está a ganhar com o agravamento dos custos que as autarquias estão a suportar”. “Na CIM do Cávado, entre 2021 e 2022, em termos de todos os consumos de eletricidade, estamos a falar de um agravamento de cerca de 3,5 milhões de euros, ou seja, cerca de 30%. Se formos olhar só para a iluminação pública, estamos a falar mais de 2,5 milhões de euros”, sublinha.

Ricardo Rio, que é também presidente da Câmara Municipal de Braga, considera que os municípios deviam sofrer um desagravamento da taxa de IVA da eletricidade, passados dos atuais 23% para 6%, a taxa mínima.

O responsável defende que os “17% de IVA que os municípios estão a pagar a mais” seriam “muito mais bem aplicados” se fossem canalizados para investimentos de eficiência energética, como é o caso da generalização da tecnologia LED na iluminação pública.

De acordo com os cálculos efetuados pela CIM Cávado, a substituição dos remanescentes equipamentos de Iluminação Pública, que ainda não têm tecnologia LED, “representaria, a preços de 2022, uma redução de 2.7 milhões de euros, ou seja, mais de 30% do valor da fatura de eletricidade dos municípios neste segmento”.

“Para isso é necessário

que o Portugal 2030 e/ou Plano de Recuperação e Resiliência sejam sensíveis a esta matéria e promovam, com base na utilização sustentável dos recursos, mas, também, por questões de segurança, incentivo ao turismo, apoio ao comércio e à comunidade escolar,

medidas de apoio financeiro aos municípios, para que estes promovam a mudança necessária”, rematam.

A Comunidade Intermunicipal do Cávado engloba os concelhos de Amaral, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.



# Município de Barcelos assinala Dia Municipal para a Igualdade a 24 de outubro

Sob o lema “a igualdade como fator de desenvolvimento”, o Município de Barcelos vai assinalar o Dia Municipal para a Igualdade com um conjunto de iniciativas que pretendem promover a inclusão e a participação de toda a comunidade na construção de uma cidadania mais ativa.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Sob o lema “a igualdade como fator de desenvolvimento”, o Município de Barcelos vai assinalar o Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro) com um conjunto de iniciativas que pretendem promover a inclusão e a participação de toda a comunidade na construção de uma cidadania mais ativa.

Assim, no dia 24, segunda-feira, terá lugar o Seminário “Barcelos + Igual(dade)”, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, cuja inscrição é gratuita, mas obrigatória. A sessão de abertura estará a cargo do vereador do Pelouro da Ação Social e Saúde, António Ribeiro, e da coordenadora da Unidade de Políticas Sociais da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Daniela Gomes. O primeiro painel cabe a Sofia Neves, Presidente da Associação Plano i para a

Igualdade e Inclusão, e trata da “Igualdade de Género. O que nos diz o Presente sobre o Futuro?”. Às 10h30, é a vez de Carla Cerqueira, docente na Universidade Lusófona do Porto, apresentar “Conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar”.

A terminar a manhã, por volta das 11h30, vai ser apresentado o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Barcelos 2022-2027, pelo vereador do Pelouro da Ação Social e Saúde, António Ribeiro, pela chefe da Divisão de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Barcelos, Anabela Pimenta, pela coordenadora-geral do GASC, Célia Barbosa, e por Maria Anita Santos, docente no ISMAI.

No dia 25 de outubro, decorre a iniciativa “Degraus para a Igualdade”, que consiste numa representação artística na escadaria da Frente Ribeirinha, em parceria com a CIG e a Associação Ani-



mar, dinamizada pela artista Irene Pedras com a participação das turmas de Design Gráfico e Fotografia da Escola de Tecnologia e Gestão (ETG) de Barcelos.

No dia 26, entre as 14h30 e as 16h00, tem lugar na Biblioteca Municipal uma ação de Sensibilização sobre Igualdade de Género para a Comunidade Cigana por Sandra Amaral, da SOPRO. A finalizar a semana, Tiago Castro, da Associação Plano i para a Igualdade e Inclusão, ministra uma ação de sensibilização online para professores

do 2º e 3º ciclos, subordinada ao tema “Educar para a Igualdade de Género: ensinar a igualdade aos jovens”, entre as 17h30 e as 18h30. As inscrições terminam a 24 de outubro.

“Com a aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2027, Barcelos comprova o seu empenho na construção de uma sociedade mais igualitária e justa através da promoção de políticas de igualdade de género e do esforço de integração do conceito de cidadania plena nas dinâmicas de

desenvolvimento social local”, refere a autarquia. Este ano, o Município de Barcelos foi distinguido com o prémio Viver em Igualdade 2022-2023, uma iniciativa bienal promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, que distingue e reconhece as Autarquias com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

JORNAL  
SEM ANÁRIO  
ESPOSENDE  
BARCELOS



## ASSINE O N SEMANÁRIO

### TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS

Acesso ao PDF da edição em papel, downloads e newsletter exclusivas.

# Biblioteca Municipal de Esposende deu a conhecer D. Sebastião aos alunos do concelho

No âmbito das comemorações dos 450 anos da elevação de Esposende a vila e da fundação do concelho, por carta régia de D. Sebastião, de 1572, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura promoveu sessões da Hora do Conto dedicadas à figura de D. Sebastião.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Assim, de 12 a 17 de outubro, os alunos que frequentam o 4.º ano do Ensino Básico nas escolas do concelho tiveram oportunidade de assistir à história de D. Sebastião, pela contadora de histórias Inácia Cruz, tendo por base o livro “D. Sebastião, o menino que foi rei de Portugal aos três anos”, da autora de Carolina Franco Amante. Esta Hora do Conto espe-

cial, que envolveu 378 crianças, foi também acompanhada por uma visita guiada à Biblioteca Municipal, agora renovada, com o objetivo de divulgar o novo espaço e os serviços que presta à comunidade em geral e, particularmente, à comunidade educativa.

Ainda integrado na programação deste mês, e com o intuito de celebrar o Dia da Biblioteca Escolar, a Biblioteca Municipal leva a efeito, no próximo dia 29, entre as 9h00 e as 16h30, a atividade “Ancorar Leituras”. Nesta primeira edição, promove-se a formação “Ler e escrever para a paz e harmonia!”, sob a orientação de João Manuel Ribeiro, poeta, escri-

tor, editor, formador e investigador. Esta formação é acreditada (ACD) e dirigida a Educadores de Infância e a Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Nesta sessão, propõe-se descobrir como a literatura, e concretamente a literatura infantil e juvenil, contribui para educar para a paz e a harmonia. Através de dinâmicas de leitura e escrita, centradas na reflexão, motivação e ação, comprova-se que ler e escrever é uma arma de paz. Os interessados em participar nesta ação devem inscrever-se através de e-mail, sendo requisito trazer roupa confortável.

No dia 30, domingo, pelas 16h00, a Biblioteca



Municipal abre as portas às famílias, com a atividade “Histórias em Família”. Desta vez, a hora do conto “Uma mão cheia de histórias” será dinamizada pela contadora Gusta Santos. Esta iniciativa, de abrir as portas da biblioteca ao domingo à tarde, pretende ser um ponto de encontro com as his-

tórias, os livros e a própria Biblioteca Municipal, num horário em que, geralmente, as famílias têm mais tempo livre. A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura oferece, assim, mais um mês repleto de atividades variadas, promovendo sempre o livro e a leitura.

# SOPRO apoiou 175 crianças do concelho de Barcelos

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Com o arranque do novo ano letivo, a SOPRO – Solidariedade e Promoção, realizou mais uma Campanha do Banco de Material Escolar, tendo como principal objetivo apoiar as famílias carenciadas do concelho de Barcelos, com a atribuição de um kit de material escolar. Desde 2012 que o Banco de Material Escolar da

SOPRO tem vindo a mostrar ser um projeto de relevância e impacto notório para crianças carenciadas, respondendo assim a necessidades sociais e educativas prioritárias.

As candidaturas decorreram de julho a setembro para as famílias. O kit é atribuído de acordo com a idade da criança/jovem, assim como o ano de escolaridade em que estão inseridos.

Na Campanha deste ano, a SOPRO atribuiu 175 kits escolares, desde o pré-escolar até ao ensino superior. Toda a elabora-

ção destes kits teve o apoio de voluntários que se disponibilizaram para dar o seu tempo em benefício daqueles que mais necessitam.

“Os nossos parceiros e empresas doadoras tornaram-se pilares fundamentais para a realização da campanha, sem eles não poderia ser possível apoiar este número elevado de crianças e jovens. Toda este movimento só se demonstra exequível se trabalharmos em sinergia”, refere Joana Miranda, coordenadora do Banco de Material Escolar.

Com o lema da SOPRO sempre presente - “Pequenos Gestos Mudam o Mundo” – a associação acredita que só com “pequenos gestos como es-

tes, somos capazes de mudar a realidade de várias crianças e jovens, que veem este apoio como um incentivo à sua frequência escolar”.



## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

Hoje o povo europeu encontra-se como os passageiros da primeira (e única) viagem do Titanic. Neste “Titanic” o Capitão é Biden, sendo seus imediatos a Ursula Von der Leyen, o Charles Michel, o Borrel e o Secretário-geral da NATO. Os presidentes e ministros dos países da União Europeia e todos os pertencentes à NATO são os músicos que compõem a orquestra.

O Capitão Biden não se importa de ir embater no iceberg, pois convence-se que o barco é inafundável. Ao mesmo tempo, Biden e a NATO, entendem que não se podem dar ao luxo de perder Cabul e Kiev.

Se olharmos para a história recente, percebemos que esta questão de acabar com o fornecimento de petróleo e gás da Rússia à Europa já vem sendo preparado há anos. Não foi agora que isto surgiu! A guerra na Síria teve muito em comum com o facto de Damasco ter rejeitado o plano dos EUA de construir um gasoduto do Qatar-Turquia, pretendendo a Síria beneficiar a solução Irão-Iraque-Síria.

É por esse motivo que se inicia a guerra na Síria para depor o ditador Assad,

era uma guerra por procuração para a mudança de regime. Nestes entremeios a Rússia bloqueou o ISIS e impediu a queda do regime na Síria, como pretendia os EUA.

Agora o império americano desforrou-se, “fazendo explodir”(?) os gasodutos Nord Stream (NS) e Nord Stream 2 (NS2), que transportava ou estava prestes a transportar gás da Rússia para a União Europeia. Ora, sendo a União Europeia um grande concorrente económico dos EUA, importava agora atacar a fonte principal que brotava gás barato para a indústria europeia e especialmente para a Alemanha, o maior país industrial da UE.

Tudo isto anda numa emburalhada, sendo certo que a linha B do NS2 não foi atingida pelas explosões, portanto com capacidade para poder jorrar gás para a Alemanha e outros países europeus. Quanto aos danos nas linhas danificadas, a Gazprom diz que em poucas semanas os danos serão reparados, mas com a condição que os europeus se portem como homens e aceitem as condições de segurança rígidas. Todos sabemos que isto não irá acontecer, até mesmo nenhuma destas questões é discutida na comunicação social da NATO, o que significa que o Plano A dos suspeitos do costume está em funcionamento e permanece em vigor, ou seja: “criando uma escassez artificial de gás natural, levando à desindustrialização da Europa”.

Aliás, o que aconteceu ao NS e NS2, cuja suposta “investigação” feita dentro da NATO sobre as explosões, a Suécia recusa-se a compartilhar com a Rússia

os resultados. Nada disto deve espantar-nos, pois também ficou retido o relatório da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) após a visita à central nuclear de Zaporizhíia, após os bombardeamentos de que foi alvo durante a tomada de posse por parte da Rússia.

Enquanto o Capitão e os imediatos vão em frente como cegos de encontro ao iceberg, os músicos da orquestra vão-nos dando baile, até porque morrer a dançar talvez seja mais feliz... Mas enquanto os músicos tocam, a Eurocracia de Bruxelas dispara a sua dívida com o casino financeiro, com os mestres imperiais a rirem-se a bandeiras despregadas enquanto continuam a lucrar milhões usando os mercados financeiros para “pilhar e saquear nações inteiras”.

Não é despreciando, nem sequer uma hipotética senilidade da minha parte, aceitar como um argumento decisivo, que os “psicopatas” neoconservadores que controlam a política externa em Washington possam, se assim o quiserem, “parar de armar Kiev e iniciar negociações com Moscovo somente depois que os seus principais concorrentes industriais na Europa falirem”.

Todavia, até mesmo a falência das indústrias europeias, principalmente a alemã, poderia não ser suficiente para parar esta guerra, pois a NATO ainda quer capitalizar, independentemente dos meios que sejam necessários utilizar, os recursos alimentares que se encontram nos campos de Pontiac-Caspian, que é cerca de 1 milhão de Km<sup>2</sup> de produção alimentar da Bulgária

durante todo o caminho para a Rússia.

Está claro que o eixo anglo-americano não quer negociar, nem nos últimos oito anos o quiseram fazer, mesmo que incitado pelo Papa Francisco e pelo Elon Musk e outros.

Tudo isto teve o seu início, e o sinal perfeito do que pretendia Biden e os seus falcões, foi o que aconteceu na segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022, quando o chanceler Scholz fez a sua visita inaugural à Casa Branca, em Washington. Após a conversa com o presidente Biden, os dois cavalheiros enfrentaram os meios de comunicação social. Uma repórter questionou Biden sobre o controverso gasoduto Nord Stream 2, sendo a resposta do presidente dos EUA lapidar: “Se a Rússia invadir a Ucrânia, o Nord Stream 2 deixará de existir. Vamos acabar com ele”. A repórter perguntou espantada: “Mas..., mas como é que vai fazer exactamente isso? O projecto está sob controlo alemão, não está?” Joe Biden respondeu: “Prometo-vos que seremos capazes de o fazer”.

Olaf Scholz estava ali ao lado e nem tossiu nem mugiu, cobarde e fraco não quis, ou mais grave teria concordado, denunciar que naquele momento a América tinha declarado guerra ao povo alemão. Pois a destruição do fornecimento de energia barata de uma nação significa a destruição da base da vida de uma civilização nos nossos tempos.

Não é por acaso que a inflação já sobe há um ano, tendo a guerra ajudado um bocado. O caderno de encargos já estava pronto há anos, bastava um pretexto para os EUA afundar

a União Europeia, pois nós estamos perante uma guerra económica e política, mas para disfarçar foi criada uma guerra bélica.

Agora a imediata de Biden, D. Ursula, com os músicos a tocarem uma música de festival em vez de um requiem pela União Europeia, vem anunciar a necessidade de fazer compras de gás colectivo, a exemplo do que foi feito com a compra das vacinas contra a COVID-19. Talvez tenhamos contratos de compra do gás com cláusulas confidenciais e não sejam tornados públicos nem entregues aos deputados europeus, como os das vacinas com a Pfizer..

Com a crise energética, a Alemanha entrou em recessão. Devido ao aumento dos preços do gás, a inflação será de 8,4% em 2022 e de 8,8% em 2023. O PIB alemão está em declínio, o crescimento será reduzido para 1,4% em 2022 e 0,4% em 2023. O índice de confiança dos consumidores diminuiu 3,5 pontos e atingiu um mínimo histórico.

Só por cá é que avistamos o oásis...

«Há muito que, ao ritmo da implantação do neoliberalismo como sistema de globalização, os direitos e as condições de vida dos seres humanos deixaram de ser referências a respeitar. Espezinhá-los em guerras, em gabinetes governamentais e parlamentos tornou-se banal.». Prosseguir a guerra e retórica inflamada é o que temos. Por isso, “dispense-se a ONU, os diplomatas, os negociadores, fale-se apenas de heroísmo, mísseis, mapas, Zelensky”. E os pobres que aguentem. Não é o que eles sabem fazer?

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

De acordo com o estudo da Tax Foundation sobre a competitividade fiscal, Portugal está na segunda metade da tabela (ou seja, entre os menos competitivos) nas 5 áreas analisadas: impostos sobre as empresas, sobre os rendimentos individuais, sobre o consumo, sobre a propriedade e tributação internacional. Apesar de Portugal ter piorado ainda mais a pontuação face ao ano anterior, mantém-se no antepenúltimo lugar entre os 38 países da OCDE. Mas há duas áreas que se destacam mais pela negativa: empresas e rendimentos individuais.

No caso das empresas, o estudo realça a elevada carga fiscal sobre as empresas e complexidade. Temos a segunda taxa estatutária máxima mais elevada da OCDE (só atrás da Colômbia) de 31,5% (contempla 21% de IRC aplicado aos negócios residen-

tes, ao qual somam-se a derrama municipal de 1,5% e a derrama estadual que pode atingir os 9%). Mesmo olhando para a taxa efetiva de IRC, esta é a 3.ª mais elevada dos países europeus da OCDE. As 6 economias europeias da OCDE que nos ultrapassaram nos últimos 20 anos em PIB per capita (Chéquia, Estónia, Eslovénia, Lituânia, Hungria e Polónia) têm todas taxas de IRC máximas até 20% e taxas efetivas até 18%.

carga fiscal (principalmente quando comparamos com economias similares) e excessiva progressividade (evidente nos 9 escalões de IRS, segundo país da UE com mais escalões) são apontadas como fatores de fraca competitividade.

A Estónia lidera este índice há nove anos consecutivos. O estudo destaca quatro características do sistema fiscal estónio: taxa de 20% sobre o rendimento das empresas que é aplicável apenas aos lucros distribuídos; taxa única de 20% no imposto sobre o rendimento individual; imposto sobre a propriedade aplica-se apenas ao valor do terreno; isenta de tributação 100% dos lucros estrangeiros obtidos por empresas nacionais, com poucas restrições.

Portugal continua na cauda da Europa da competitividade fiscal, com dois problemas estruturantes: complexidade e peso. O Orçamento do Estado 2023 falha mais uma vez em dar uma resposta estruturante, transversal e ambiciosa a este problema. Em vez disso, opta-se por meras boas intenções sem eficácia, é que por vezes só aumentam a complexidade, e tantas vezes dominadas pela propaganda política.



Na tributação sobre os rendimentos individuais, Portugal também está nos últimos lugares da tabela, sendo o 4.º pior. A elevada

## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



**BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS**

24 / Out - Carapeços, na Casa do Povo, das 15,00 às 19,00 horas

## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE**

23 / Out - Palmeira, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira  
**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308  
**Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos  
**Impressão:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:  
**960 397 714**

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial:** www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

# Inauguradas obras de requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo Fernando Cepa

Pavilhão acolhe o nome de um dos fundadores do Centro Social Juventude de Mar, Fernando Cepa, enaltecendo o trabalho desenvolvido na comunidade local, através do desporto e da ação social.

Redação  
redacao@nsemanario.pt



Na inauguração das obras de requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Mar, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, enalteceu o trabalho em rede que, envolvendo a Administração Central, o Município e a instituição, permitiu realizar obras que adaptam o recinto desportivo às exigências atuais.

Na intervenção realizada no pavilhão gimnodesportivo foram investidos 120 mil euros, tendo o Município de Esposende investido 70 mil euros, Instituto Português do Desporto e Juventude 30 mil euros e o Centro Soci-

al Juventude de Mar os restantes 20 mil euros. À semelhança do que ocorre nas escolas do concelho, também foi retirada a cobertura do pavilhão, em fibrocimento, e colocadas chapas metálicas, alternadas com telhas em painel policarbonato. Foram substituídas as caixilharias e colocado vidro duplo, rebo-

çadas e pintadas as paredes interiores e exteriores do pavilhão, substituída a rede elétrica e de iluminação.

“É princípio orientador da política desportiva do Município de Esposende apostar em todas as modalidades de igual forma, tendo em vista a formação de atletas de alta competição e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. É nessa linha que Esposende tem implementado um plano de desenvolvimento desportivo, cujas ações privilegiam o aumento da prática desportiva, elevando a qualidade dos praticantes nas mais variadas modalidades”, disse Benjamim Pereira. Segundo dados do Muni-

cípio, Esposende investe cerca de um milhão e 100 mil euros anuais na gestão dos equipamentos desportivos e 300 mil euros na formação desportiva. No horizonte perfilam-se investimentos marcantes para a área do desporto, como a Zona Desportiva de Esposende e o Parque da Cidade, assim como a conclusão da ecovia do Litoral Norte.

Na sua intervenção, Benjamim Pereira destacou Fernando Cepa “pela ação que acrescentou valor à nossa sociedade, através de uma sólida aposta não só no desporto, assim como junto da comunidade em geral”. António Fernando Abreu Cepa destacou-se enquanto autarca local, na

função de Presidente da Junta de Freguesia de Mar, durante dois mandatos, contribuindo, de forma ativa, para o desenvolvimento da freguesia. Foi vereador na Câmara Municipal de Esposende e adjunto do presidente da autarquia, Alberto Figueiredo.

Estevão Abreu, atual Presidente do Centro Social Juventude de Mar agradeceu o empenho do Município de Esposende e o apoio àquele que é “um dos melhores centros de formação de andebol feminino” e Vítor Dias, diretor regional do norte do Instituto Português do Desporto e Juventude enalteceu “o trabalho em rede que permite a promoção da cultura desportiva”.



# Expo Agribar – Feira de Campo do Norte

Em visita à Expo Agribar – Feira de Campo do Norte, que se realizou em Vila Boa, Barcelos, Mário Constantino exaltou o “espírito de resiliência” dos agricultores do concelho.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

“Que eu me lembre, este setor sempre viveu mais da resiliência, do trabalho esforçado e da dedicação dos agricultores, do que dos apoios ou até reconhecimento de quão importante é o trabalho que fazem”, referiu o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, em visita à Feira destinada a agricultores, no qual se deu a conhecer as diversas novidades em variedades de milho e práticas inovadoras.

Enaltecendo o trabalho da Cooperativa Agrícola de Barcelos no apoio aos agricultores e produtores de leite, o edil sublinhou “o dinamismo e o trabalho desenvolvido” por esta “instituição quase centenária, que, sonhada por um grupo de agricultores barcelenses, tem-se constituído como um motor de desenvolvimento do Concelho”.

Mário Constantino relembrou que a guerra que atualmente afeta a Europa “veio demonstrar a importância que a produção agrícola tem para a subsistência dos povos”, e que essa “má experiência sirva para que os poderes de decisão olhem de frente para os problemas estruturais do setor e contribuam para o seu dinamismo e desenvolvimento”.

Também presente em Barcelos, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, aproveitou a realização da Expo Agribar para transmitir aos agricultores as linhas

mestras estratégicas do PEPAC - Planos Estratégicos da Política Agrícola Comum já aprovado pela Comissão Europeia.

## Ministra da Agricultura garante apoio de 10 cêntimos por litro no gasóleo agrícola face aos preços de 2021

Os agricultores vão beneficiar de um desconto de 10 cêntimos por litro de gasóleo, face aos preços praticados em 2021. A garantia foi deixada pela Ministra da tutela, quando encerrava a sessão so-

lente. Perante uma plateia de mais de meio milhar de agricultores, Maria do Céu Antunes referiu ainda os apoios concedidos recentemente aos vários setores de atividade agrícola (cerca de 10 milhões), a que acrescentou a medida recentemente anunciada de 3,5 milhões para atenuar o impacto dos altos preços energéticos.

## Presidente da Cooperativa Agrícola de Barcelos apela a mudanças no processo de certificação

José Carlos Miranda, Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agrícola de Barcelos, entidade organizadora do certame, manifestou “apreço” pela presença da Ministra da Agricultura e referenciou a Expo Agribar como “um evento diferente, de profissionais para profissionais, que mostram a dinâmica do setor em Barcelos”.

Após fazer a resenha histórica da Cooperativa,



que está a celebrar 90 anos de existência, aquele responsável defendeu que algo tem de mudar no processo de certificação das atividades do setor: “A forma como é feita atualmente a certificação afasta produtores. A certificação é necessária e importante, mas não pode ser fator de afastamento dos nossos associados”.

Realçando o espírito cooperativista, José Carlos Miranda salientou a importância de “os associados perceberem e convencerem-se de que a cooperativa é deles”. “Devemos aprofundar o sentimento de pertença”, reforçou.

Aproveitando a presença de uma delegação da Adega Cooperativa de Barcelos, realçou o acordo de colaboração estabelecido entre as duas instituições e manifestou regozijo pelo facto de, já este ano, ter triplicado o volume de uvas recolhido na Adega de Barcelos.

## Presidente da Confagri alerta para perda de subsídios

O Presidente da Confagri - Confederação Nacional

das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal aproveitou a presença da Ministra da Agricultura para alertar que o PEPAC, recentemente aprovado para os próximos dois anos, vai implicar perda de subsídios aos agricultores, e solicitou a Maria do Céu Antunes, que tome em atenção essa realidade. Em contrapartida, saudou a governante pela aprovação da ajuda para a produção de milho grão e milho silagem. Idalino Leão manifestou preocupação pelos “altos custos fixos dos fatores energéticos”, alertando que, “do outro lado da fronteira, o preço do combustível é mais baixo 30 cêntimos por litro”.

## A Expo Agribar – Feira de Campo do Norte 2022

“Numa política de consolidação e desenvolvimento dos dias de campo da Cooperativa Agrícola de Barcelos, o Conselho de Administração tomou a decisão de criar um evento anual que marcará uma nova etapa, onde se privilegia a demonstração, in loco, de cultu-

ras como a vinha, o milho e a maquinaria”. Este é o objetivo anunciado pela direção da Cooperativa Agrícola para a realização da Expo Agribar – Feira de Campo do Norte 2022, que decorreu nos dias 12 e 13, na Quinta do Sol, em Vila Boa, “onde os seus doze hectares de cultivo e dois pavilhões, proporcionam condições de excelência para a realização de um evento agrícola para agricultores profissionais”. A Expo Agribar “pretende ser um evento com temas centrais como o milho e a vinha, as principais culturas da região, e tem como objetivo divulgar técnicas e práticas inovadoras, assim como, promover a produção agrícola competitiva e o cooperativismo”.

A Expo Agribar – Feira de Campo do Norte contou com mais de 40 expositores de importante relevância no panorama agrícola Nacional e resultou também em bons momentos de convívio e partilha entre agricultores.

# Rede Municipal de Psicologia formalizada em Esposende

Beatriz Vilaça  
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Esposende anunciou esta segunda-feira, dia 17 de outubro, a criação de uma Rede Municipal de Psicologia em colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). A ação foi divulgada no 1º Encontro Municipal de Saúde Mental e tem como objetivo assegurar uma resposta ao apoio à saúde mental.

O protocolo entre o Município de Esposende e a OPP visa sinalizar a importância dos psicólogos no concelho. Além disso, os objetivos passam pelo incremento da literacia em saúde psicológica e bem-estar, bem como o planeamento futuro de

eventos conjuntos.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, destacou a importância das parcerias oficializadas no evento. Acredita que estas representam um passo importante para o desenvolvimento de um maior e melhor trabalho na saúde mental, área que defende que deve ser prioritária em qualquer organização. Apelou, ainda, a que mais entidades seguissem o exemplo do Município, que, para além de desenvolver localmente o plano de saúde mental, disponibiliza apoio psicológico aos seus trabalhadores. A representante sugeriu também a criação de respostas que garantam a saúde mental dos seus colaboradores que, consequentemente, assegura uma melhoria da performance dos mesmos.

O Presidente da Delegação Regional do Norte da OPP, Eduardo Carqueja, elogiou o Município de Esposende pela promoção do apoio à saúde mental. Assim, destacando que o papel das autarquias na prevenção das doenças do foro mental detém uma grande relevância. Por fim, realçou a disponibilidade da OPP para outras parcerias, entre elas a promoção de locais saudáveis de trabalho.

O projeto vai ser desenvolvido, pelo ACES Cávado III Barcelos - Esposende, Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio, ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, ASCRA - Associação Social Cultu-



ral e Recreativa de Apúlia, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende, Centro Social do Centro de Intervenção Cultural e Social (CICS) de Palmeira de Faro, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM), Escola Secundária Henrique Medina, Escola Profissional de Esposende, Associação Esposende Solidário, GASC - Grupo de Ação So-

cial Cristã, Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos, Santas Casas da Misericórdia de Esposende e de Barcelos e Município de Esposende.

A apresentação pública desta rede foi oficializada pela assinatura da Carta de Compromisso no evento promovido para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, comemorado no passado dia 10 de outubro.

## CINEMA PROGRAMAÇÃO OUTUBRO

esposende2000

## AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

BILHETEIRA ONLINE EM  
WWW.ESPOSENDE2000.PT

**DESCULPA!**  
uma história sobre bullying  
um filme de DAVE SCHRAM

20 e 22 | OUTUBRO

estás preparado para viver a vida que mereces?

21h30  
21 OUTUBRO

Não Te Preocupes Querida

21h30  
28 e 29 OUTUBRO

**HALLOWEEN O FINAL**  
BREVEMENTE NO CINEMA

## Estreia de “Os 3 Porquinhos” foi um sucesso

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

“A Capoeira” - Companhia de Teatro de Barcelos estreou no passado domingo, 16 de outubro, a peça “Os 3 porquinhos” no Teatro Gil Vicente, em Barcelos, naquela que foi a 73ª produção em 45 anos de existência.

Numa fase inicial estava programada uma única sessão para as 16h, mas tal foi a afluência na procura de bilhetes que rapidamente a sessão ficou esgotada, tendo sido marcada então uma segunda sessão, para as 15h, que esgotou praticamente em 24 horas.

Para Leandro Covinha, diretor da “A Capoeira”, a peça, para além de se ter transformado num sucesso de bilheteira, foi sem dúvida, um sucesso de espetáculo. “Pelo feedback que ti-

vemos do público, foi um espetáculo que surpreendeu pela positiva seja nos figurinos, nos cenários e até mesmo pela história em si”, disse Leandro Covinha.

“O melhor é que tudo isto aconteceu no dia 16 de outubro, dia esse em que a companhia, em 1976, era fundada. Foi sem dúvida uma excelente forma de comemorar mais um aniversário. Em nome da Capoeira, muito obrigado às praticamente 400 pessoas que passaram pelo Teatro para nos ver, e claro, ao Teatro Gil Vicente e ao Município de Barcelos pelo apoio”, referiu.

A peça teve encenação de Tiago Ferreira e representação de Leandro Covinha, João Braga e Tiago Ferreira, sendo o público-alvo crianças maiores de 3 anos.

## “O Pinóquio” em cena este domingo, no Auditório Municipal de Esposende

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

“A Capoeira” – Companhia de Teatro de Barcelos, vai trazer a Esposende a peça de teatro “O Pinóquio”, este domingo, 23 de outubro, às 16h, no Auditório Municipal de Esposende.

Da autoria de Carlo Collodi, a peça com encenação e adaptação de Tiago Ferreira, promete deixar os mais pequenos rendidos à história, numa produção com recurso a marionetas e formas animadas.

O Mestre marceneiro Geppetto constrói Pinóquio, um boneco de madeira a quem trata como filho. Numa noite estrelada, Geppetto vê uma estrela cadente e deseja que o boneco que acabou de criar ganhe vida. Uma fada azul dá vida a Pinóquio, começando então uma fantástica aventura que vai testar a coragem, a lealdade e a honestidade do boneco, virtudes que ele tem que aprender para se tornar um menino verdadei-

ro. Apesar das várias interrogações e avisos, Pinóquio envolve-se numa confusão atrás da outra, até que é salvo por uma baleia que o devolve a seu pai.

A entrada tem um preço de 4,00€ para o público em geral, e para os menores de 12 anos e os maiores de 65 anos, um custo de 2,50€.

Os bilhetes podem ser adquiridos no site da Esposende2000 ou no atendimento das Piscinas Foz do Cávado.



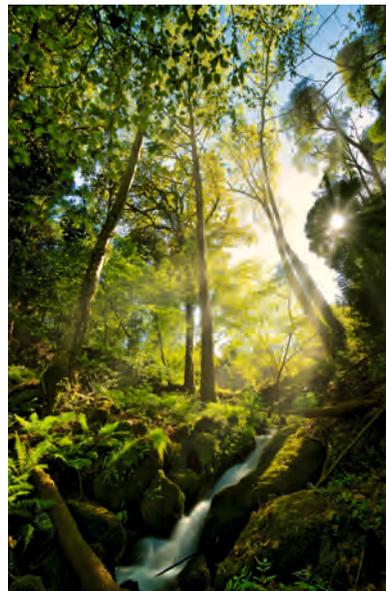
## Concurso de Fotografia “Património Natural de Barcelos”

O Município de Barcelos procedeu à entrega dos prémios relativos ao concurso de fotografia “Património Natural de Barcelos” 2022, no qual participaram 15 concorrentes, num total de 28 trabalhos a concurso. Os trabalhos estiveram expostos ao público, entre os dias 1 e 30 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, no Posto de Turismo de Barcelos e numa exposição online no site do município.

Da avaliação do júri, foram atribuídas as seguintes classificações:

1º lugar - “Luz da Vida”, de Wilson Mário Silva (400€);  
2º lugar - “Margens do Rio Cávado”, de Catarina Fonseca (300€);  
3º lugar - “Monte do Facho”, de Afonso Santos (200€);  
Prémio do público (online) - “Poupa – A desconfiada”, de Adelino Silva (100€).

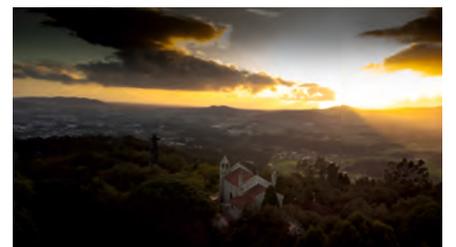
Esta iniciativa tem como objetivo consciencializar e sensibilizar a população para a defesa e valorização do património natural do concelho e promover o ambiente, divulgando a sua fauna, flora, paisagens únicas e lugares desconhecidos.



1º lugar - “Luz da Vida”, de Wilson Mário Silva



2º lugar - “Margens do Rio Cávado”, de Catarina Fonseca



3º lugar - “Monte do Facho”, de Afonso Santos

# I Simpósio Desporto & Saúde

Cerca de uma centena de técnicos das áreas do desporto e da saúde participaram no “I Simpósio Desporto & Saúde – Avaliar e Intervir para o Sucesso”, que o Município de Esposende, em parceria com a Estádio Clínica e a Academia Clínica Espregueira, organizou, nos dias 15 e 16 de outubro, no Auditório Municipal de Esposende.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A ação contou com a intervenção dos melhores investigadores nacionais das referidas áreas, que abordam as seguintes temáticas: Avaliação Médica e Controlo Regular da Saúde, Projetos Nacionais e Locais de Atividade Física, Intervenções nas Tendinopatias e Lesões Musculares, Lesões Ligamentares do Joelho e do Tornozelo, Motricidade e Fisiologia Humana, Endocrinologia do Exercício e Nutrição Desportiva e Prevenção de Lesões. A realização do I Simpósio Desporto & Saúde enquadra-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de

Esposende (PEDDE). Neste contexto, perspetiva-se a continuidade da parceria com a Estádio Clínica e a Academia Clínica Espregueira, permitindo trazer anualmente a Esposende os melhores investigadores nacionais e internacionais na área do desporto e da saúde, como referiu o Vereador do Desporto do Município de Esposende, na sessão de abertura do evento. Rui Losa, expressou a intenção de alargar este tipo de parcerias, pela mais-valia e contributo que trazem a estas áreas.

Esta estratégia resulta do trabalho vasto e sustentado que o Município vem desenvolvendo no plano desportivo, assinou o Vereador do Des-



porto, sublinhando que, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, a Câmara Municipal de Esposende sempre procurou criar condições para a capacitação técnica e científica dos agentes des-

portivos, sobretudo dos agentes desportivos locais que desenvolvem a sua ação nas várias organizações desportivas do concelho, quer sejam de âmbito associativo, escolar ou privado. Anualmente, a autarquia promove o

Plano de Formação de Agentes Desportivos, o qual contou, no presente ano, com oito ações de formação, em áreas tão diversas como Gestão Desportiva, Treino Desportivo, Nutrição e Primeiros Socorros.

## Município de Esposende promove mais uma edição do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

Competição arranca este domingo, no Estádio Padre Avelino Peres Filipe, em Marinhãs

Redação  
redacao@nsemanario.pt

SC, DR Estrelas Faro, Gandra FC, AD Esposende, FC Marinhãs e UD Vila Chã.

O campeonato decorrerá até finais de maio, sendo que os jogos decorrerão quinzenalmente, ao domingo, entre as 9h00 e as 17h00, em diversos estádios do concelho, numa estratégia de descentralização e de aproximação da iniciativa à comunidade. À semelhança das anteriores edições, os jogos têm entrada livre.

Nesta edição, estão envolvidos aproximadamente 600 atletas, dos 4 aos 12 anos de idade, nos escalões de Petizes, Traquinhas, Benjamins e Infantis, num total de 38 equipas, do Antas FC, GD Apúlia, CF Fão, Forjães

A participação nesta competição não implica quaisquer custos para as associações e clubes participantes, sendo que o Município oferece equipamentos e bolas a todas as equipas, para além de assegurar toda a logística do evento.

O Campeonato Concelhio de Futebol Infantil é homologado pela Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Braga e enquadra-se no Plano Estraté-

gico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE).

Para o Município, esta competição “é relevante para o aumento do número de praticantes nos escalões mais baixos de formação, como comprova o número de atletas e equipas participantes nos campeonatos federados da Associação de Futebol de Braga, sendo de realçar também os excelentes resultados alcançados. Neste contex-

to, o Município de Esposende tem vindo a garantir o apoio ao nível da formação aos clubes e associações desportivas do concelho, através da assinatura de contratos programa de desenvolvimento desportivo”.



# Gil Vicente confirma favoritismo e vence em Serpa na Taça de Portugal

FC Arouca é o adversário que se segue na próxima eliminatória

Filipe Lourenço

O Gil Vicente deslocou-se sábado passado ao Complexo Desportivo Manuel Baião para defrontar o FC Serpa, num encontro referente à terceira ronda da Taça de Portugal. Os barcelenses venceram, sem grandes problemas, a equipa alentejana, por 0-3.

A equipa da casa foi a primeira a criar uma oportunidade para marcar, com um remate em boa posição de Diogo Balau, bloqueado por um defesa. No entanto, a partir desse momento, o conjunto de Barcelos passou a dominar todas as ações do jogo.

Aos 15 minutos, saiu o primeiro golo do encontro, com uma grande infelicidade de Rui Martins, a colocar a bola na sua própria baliza. O lateral efetuou um autogolo quando tentava cortar um cruzamento da equipa gilista.

Foram só precisos mais dez minutos para os barcelenses dobrarem a vantagem. Após um bom passe de rotura de Fujimoto, Alipour fez um chapéu ao guarda-redes da equipa da casa e carimbou o 0-2.

Já na segunda parte, o japonês Mizuki Arai estreou-se a marcar pelo Gil Vicente. O nipónico precisou apenas de empurrar a bola para o fundo da baliza, após assistência de



Alipour. O marcador não se alterou até ao apito final e os gilistas venceram o Serpa, por 0-3. Com esta vitória, o Gil Vicente segue em frente ru-

mo à quarta ronda da Taça de Portugal, onde vai defrontar o FC Arouca a 8 de novembro.

O Gil Vicente volta a entrar em campo este sába-

do, dia 23, no terreno do GD Chaves, em jogo a contar para a 10ª jornada da Liga Bwin. O encontro está marcado para as 18h00.

## Gonçalo Rodrigues da ACR Roriz com dois pódios no fim de semana em provas em Espanha

**2º lugar no Ciclocrosse de Ribadumia**  
Gonçalo Rodrigues, da Landeiro/KTM/-Matias&Araújo/Frulact, alcançou o segundo lugar na categoria de Cadetes no Ciclocross Internacional Concelho de Ribadumia, que se disputou no sábado passado.

O jovem ciclista de Vilar de Figos, Barcelos, fez a prova em 27:28m, ficando a um segundo do vencedor, o espanhol Xian Rodriguez (Pontearreas).

Ivo Ribeiro concluiu a prova no 18º lugar, Gonçalo Santos foi 30º e Afonso Boas fez 35º.

**3º lugar no Ciclocross Internacional de Sanxenxo**

No domingo, a equipa de ciclismo de Roriz rumou a Sanxenxo para participar no III Ciclocross Internacional Con da Romaiña, onde Gonçalo Rodrigues foi terceiro classificado em Cadetes. O ciclista de Barcelos fez a prova em 23:55m, ficando a 18s do primeiro classificado, o espanhol Nestor Frias Bajo (Avanza-O Porriño).

Na mesma prova, Gonçalo Santos alcançou o 21º lugar e Ivo Ribeiro foi 23º. Afonso Boas terminou na 25ª posição.





# Jogos Olímpicos de Estocolmo 1912

*A maratona mais longa de sempre!*



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

*"Foi uma corrida bem longa, pelo caminho casei-me, tive seis filhos e seis netos..."*

O testemunho do mais divertido desabafo de um atleta que, num espaço de tempo, surrealista, demorou cinquenta e dois anos a percorrer a distância normal da prova da maratona.

Um curioso episódio do reino do imaginário - uma corrida irreal, uma história incrível a merecer uma redobrada atenção se deglutida no âmbito da mera curiosidade porque este universo desportivo está prenhe de histórias do outro... mundo! Até determinada altura constituiu um mistério o desaparecimento de um determinado maratonista que, tolhido pelo cansaço, sumiu e ninguém mais deu por ele! Foi, então, na prova da Maratona dos Jogos Olímpicos de Estocolmo de 1912 que um atleta japonês iria protagonizar um dos mais estranhos episódios, Shizo Kanakuri que, na companhia de mais dois "camaradas nipónicos", zarpou do Japão com destino à Suécia. Um demorado percurso, adornado de imensas dificuldades já que o governo japonês se mostrou indiferente, muito fresco na onda do Olimpismo.

Não fosse a "caridade alheia" e a generosidade de amigos, os três não conseguiriam chegar à Suécia e talvez aí resida o pulmão

dos acontecimentos futuros. Shizo Kanakuri seguiu integrado no reduzido grupo, o único com destino à maratona que, durante uma autêntica peregrinação de dezoito dias, navegaram do Japão até à Sibéria, depois no Transiberiano até à Rússia e de Moscovo até à Suécia! Mais de sete mil quilómetros nos bancos de um trem, a causa directa de um desgaste físico, uma condição atlética só minimamente recuperada ao fim de cinco dias de repouso.

E os três heróis lá aportaram em Estocolmo.

Para Shizo foi uma real disposição afrontar o calor que naquele dia da prova assolava a cidade e que obrigou muitos dos atletas participantes a atarem um lenço na cabeça completamente encharcado de água.

Lá correu enquanto... pôde!

Rendido ao esforço despendido e à temperatura, evaporou-se, ninguém mais o lobrigou. Desapareceu, simplesmente, da corrida, um facto confirmado pelos juízes de chegada que não o assinalaram junto à meta. Dado por encerrado o controlo, alertaram para o efeito a organização que, após um aturado esforço, não conseguiu encontrá-lo em lado nenhum, acabando por comunicar o facto à polícia. Esta, apesar das buscas efetuadas, nada conseguiu.

Esta situação chegou ao conhecimento da comunicação social, gerando uma certa onda especulativa mas acabou mesmo por ficar silenciada. Durante quarenta anos nada mais se soube do desaparecido, do atleta que se evaporou. O assunto foi enterrado pela não existência de qualquer pista.

Em 1952, um jornalista sueco, acicatado pela estranheza do facto, acabou por fazer ressuscitar o assunto e dar início a uma aturada investigação. Após um exaustivo trabalho lá conseguiu o seu objetivo: Shizo Kanakuri foi encontrado e a sua identidade foi confirmada pela auto-

ridade japonesa de Kumamoto, cidade onde o homem vivia e era professor de geografia. Aberta a arca da realidade, um esforço por entender o mistério do seu desaparecimento, cabendo ao próprio Kanakuri a tarefa de esclarecer as causas.

Segundo o seu testemunho, na referida maratona, havia conseguido percorrer trinta quilómetros mas, exaurido e desidratado, foi obrigado a uma paragem forçada. Morto de sede, procurou água e os seus olhos voaram até uma casa muito chegada à berma da estrada onde decorria a prova.

Neste ponto da aventura, correm duas versões sobre o resto da história.

Uma, a de ter sido amparado por uma bela jovem que o socorreu, o levou para sua casa, matou-lhe a sede de água e quem sabe a de ... amor, acabando por assentar arraiais e arranjar família. Onde?

A outra versão da história, talvez a única verosímil, diz-nos que, no momento em que tentava matar a sede que o afligia, deparou com algumas pessoas muito próximas que, junto de uma habitação, se deliciavam com uma bebida! Apesar de não entender patavina da linguagem sueca, através do gesto, lá conseguiu exprimir-se e fazer-se entender. Foi, com muito carinho levado para o interior da casa. Saciado, porém morto de cansaço, sentou-se um pouco, na esperança de poder retomar a corrida. Encostou a cabeça e... adormeceu, beneficiando de uma retemperadora soneca que se prolongou até ao dia seguinte. Mais não se sabe e certamente que zarpou para o Oriente em busca de outras ... corridas!

Sinceramente, nada mais foi esclarecido relativamente à sua viagem de retorno a casa. Como o conseguiu, não existe nada escrito! A verdade é que voltou mesmo para o Japão e dão-no como presente nos Jogos Olímpicos de Antuérpia, de 1920, nova-

mente na maratona, quedando-se pelo 14.º lugar. Uma terceira tentativa nos Jogos de Paris de 1924, onde não chegou a acabar a prova.

Em busca de algo mais esclarecedor, num passado muito recente, mais concretamente em 1996, a televisão sueca desafiou Kanakuri para um ato repleto de muita simbologia. Foi conduzido até Estocolmo, a cidade onde havia desaparecido em 1912 e levado até ao Estádio Olímpico onde o japonês iria finalmente ver o local onde deveria ter cortado a meta. E fê-lo, assim como estava, vestido, e até cortou a meta!

No fim daquela encenação o velhote que já o era, ainda teve oportunidade para desabafar:

"Foi uma corrida bem longa, afinal pelo caminho eu casei-me, tive seis filhos e seis netos..." Shizo Kanakuri já não é deste mundo pois faleceu em 1993 com noventa e três anos de idade nas pernas. Uma aventura tão estranha como estranhos os seus contornos. Era natural de Tamana, Kumamoto, Japão e frequentou a Universidade de Tsukuba.

A maratona mais longa de sempre, a de Estocolmo, com o tiro de partida em 1912 e a chegada em 1952 através de uma encenação da televisão sueca!



## Sopas de cavalo cansado



### Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

É a tal diferença decisiva nas contas finais: o crescimento das segundas linhas. E a necessidade imperiosa de se rodar a equipa tendo em conta o avolumar das competições e o refrescamento que tem, obrigatoriamente, de se fazer. Os “três grandes” tiveram adversários distintos, mas houve uma característica que sobressaiu: o FC Porto passou nas “calmas”, o Benfica qualificou-se pelo “buraco da agulha” e o Sporting disse adeus à Taça de Portugal. Coincidência? Ou talvez não. Porque o FC Porto gere melhor a situação.

Começamos pelo Benfica. Roger Schmidt já percebeu onde está o problema: o Benfica tem um excelente onze (leia-se treze ou catorze sendo que a posição de central está devidamente salvaguardada) mas não tem um banco com o mesmo nível de qualidade do núcleo titular. Ora, perante um Caldas de qualidade inferior mas estável e bem organizado no seu jogo, havia dois caminhos: o primeiro passava por rodar grande parte da equipa tendo em conta o somatório

de desgaste das competições nacionais e europeias; ou então manter tudo como está, sendo que esta última opção seria bater de frente com o problema e eventualmente capitalizar a opinião pública contra si. Schmidt optou por uma gestão intermédia mantendo elementos decisivos como Enzo, Florentino, António Silva, Grimaldo ou João Mário no onze – só faltou Rafa - colocando em campo verdadeiros complementos desse tal esqueleto principal. Resultado final: uma conjugação de mérito do Caldas somada à dificuldade do Benfica em definir no espaço entrelinhas e acrescentada de natural fadiga ia dando eliminação da Taça de Portugal logo na primeira ronda. E sem nada a dizer.

É claro que Schmidt logo tentou – e bem – tapar o sol com a peneira e argumentar que não seria nenhum cataclismo o Benfica ser eliminado pelo Caldas. De facto, não seria. Mas seria grave. E o mais preocupante é que já se percebeu que o Benfica tem o seu “calcanhar de Aquiles” na própria gestão da equipa e na ausência de segundas linhas fiáveis. É claro que também existe o argumento – legítimo – de que o Benfica teve de acelerar no início da temporada dada a vital necessidade de se apurar para a fase de grupos da Liga dos Campeões e apresentar rendimento assinalável na liga. Componente financeira a quanto obrigas. Muito embora não tendo propriamente culpa no cartório, certo é que Schmidt – que no decurso dos

jogos faz poucas substituições e percebe-se porquê – tornou evidente aquilo que já não dá para disfarçar: o Benfica tem um problema ao nível das suas segundas linhas. E bicudo.

No caso do Sporting, a questão tem contornos semelhantes. É racional e justo dizer-se que os leões necessitam de uma melhoria no seu jogo, até para não acontecer aquilo que se passou na seleção, que ganhou em 2016 de uma forma que agora - pela evolução dos tempos e potenciação de novos jogadores de novas gerações - se tornou irreplicável. Ou seja, convinha ao Sporting apresentar novos argumentos táticos se bem que a raiz do problema resida num setor específico: o meio-campo. Se os plantéis anteriores apresentavam um Palhinha e Matheus Nunes que tinham em Ugarte e Daniel Bragança o complemento perfeito, este ano o caminho é diferente: porque Bragança tem uma lesão grave e Sotiris está longe de ser um produto acabado. E mesmo a deslocação de Pedro Gonçalves para zonas mais recuadas representa um remendo e nunca uma solução credível e permanente. Ou seja, noutra leitura, a equipa tem problemas no meio-campo sobretudo quando tem de rodar. Não é por perder frente ao Varzim que o Sporting perde o mérito de ter batido Eintracht e Tottenham. Não é por aí. O problema reside no meio-campo e também na incapacidade de bloqueio das bolas paradas defensivas – algo que o Desportivo de Chaves expôs de forma

evidente e agora é positivamente replicado por todos os demais adversários dos leões. Já o FC Porto não é uma equipa perfeita mas sabe de antemão a necessidade de fazer crescer as segundas linhas. Sempre soube com Sérgio Conceição. E contrata na perspetiva de crescimento dentro do contexto da equipa e daquilo que ela necessita. Porque Namaso, Bruno Costa ou Fábio Cardoso estão calibrados no seio do processo de jogo e, mesmo a nível emocional, não se tomam como segundas linhas mas sim como soluções. Ou seja, mesmo a forma como o FC Porto faz as substituições nos jogos, com uma ou outra situação de “injustiça” em face do rendimento que está a ser apresentado, é pensada de acordo com um paradigma de evolução que sobressai nestas partidas e competições onde a rodagem é uma componente obrigatória para a máquina continuar calibrada.

Na realidade, não é uma questão de se ter um núcleo duro nem tão pouco de se ter melhor ou pior plantel. É lógico que convém que não haja extremos, até porque por aí não há gestão que resista. Agora, o que importa é perceber-se o longo-prazo de um paradigma competitivo que impõe que só os que melhor se adaptam conseguem vencer. Todos. Com primeiras e segundas linhas sendo que, num contexto ideal, as segundas linhas acabam por também ser primeiras. Prevalece a equipa. Como um todo. Uno, indivisível e triunfante.

pub.

**Viana & Filhos, Lda**  
PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812



# FUTEBOL: Benjamim Pereira dá murro na mesa

Devido aos acontecimentos registados no passado fim-de-semana envolvendo 3 equipas de futebol sénior do concelho de Esposende (UD Vila Chã, AD Esposende e Forjães SC), Benjamim Pereira, presidente da autarquia, decidiu promover uma reunião de trabalho entre o Município e os Clubes, de modo a definir-se ações e medidas com vista a garantir os Valores da Ética Desportiva e os princípios do Fair Play.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Para o Presidente da Câmara, o compromisso com a ética desportiva não pode ser apenas “uma mera enunciação geral de princípios de atuação concreta perante o fenómeno desportivo, mas também uma exigência de conduta a cada momento exigível, e que deve nortear a praxis da vida em tudo o que com o Desporto se relacione e interaja”.

A reunião realizou-se esta quarta-feira, 19 de outubro, pelas 19 horas, e durou até pouco mais das 20:30h. Recorde-se que em cima da mesa estavam os acontecimentos ocorridos nos jogos UD S. Veríssimo - UD Vila Chã, e AD Esposende - Forjães SC.

No primeiro caso, que ocorreu no sábado à tarde, o árbitro deu a partida por terminada ao minuto 80 alegando falta de condições de segurança, uma vez que o jogo foi transformado em batalha campal. Segundo foi possível apurar, Paulo Marques, jogador da UD Vila Chã, recebeu ordem de expulsão por acumulação de cartões amarelos. No seguimento desta ação, Paulo Marques foi insultado por um jogador da equipa da casa, tendo o jogador do Vila Chã partindo para a agressão física, onde, inclusive, partiu um dente ao jogador do S. Veríssimo, gerando-se o caos no terreno de jogo com agressões de ambas as partes, com o árbitro a terminar o jogo 10 minutos antes do previsto.

Já o jogo que opôs frente a frente as duas equipas do concelho, AD Esposende e Forjães SC, domingo, e que envergonharam o concelho e os amantes do futebol e desporto em geral, o mau comportamento partiu das bancadas.

Da parte dos forjanenses, as queixas recaíram sobre as condições em que foram recebidos no Estádio Municipal Padre Sá Pereira, com crianças, jovens e pessoas já de idade avançada, a serem encaminhados para a bancada descoberta, onde viram a vitória do seu clube sob chuva. A juntar a isto, os forjanenses queixam-se de cânticos insultuosos



ao longo da partida por parte da claque “Lobos do Mar” e de arremessarem constantemente para o banco de suplentes garrafas e copos de plástico.

Os esposendenses, por sua vez, registam o mesmo comportamento “musical” por parte da claque “Ultras Forjães 2001”, bem como publicações nas redes sociais de adeptos da claque do Forjães a limpar o chão com um cachecol da ADE.

Mas o acontecimento que causou maior indignação foi quando elementos da claque de Forjães queimaram, com o jogo a decorrer, um cachecol da AD Esposende, tendo depois publicado o vídeo nas redes sociais.

Um jogo que devia ser um hino ao futebol, com ambos os clubes do concelho com claque que amam e sentem o seu clube, que, tanto nas vitórias como nas derrotas, não se cansam de apoiar ou cantar durante os 90

minutos, acabou por envergonhar o concelho e a arrastar o nome de Esposende para o pior que há no futebol.

## A reunião entre Câmara Municipal e Clubes

Na reunião desta quarta-feira, ao lado de Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal, estava Rui Losa, vereador do desporto, e um elemento da GNR de Barcelos e da GNR de Esposende, bem como um representante da Associação de Futebol de Braga.

Segundo foi possível apurar da reunião, uma vez que a mesma foi à porta fechada, Benjamim Pereira lembrou aos clubes o empenho que o Município de Esposende mantém em proporcionar as condições ideais aos clubes, para que sejam desenvolvidos os respetivos projetos desportivos, salvaguardando os valores fundamentais da ética desportiva.

Nesse sentido, contou-nos fonte presente na reunião, Benjamim Pereira foi taxativo: ou se comportam e começam daqui para a frente a zelar pelo Fair Play e pela boa imagem do nome do concelho, ou o Município deixa de colaborar, muito menos financiá-lo. Aos clubes visados no fim-de-semana, foi deixado um aviso: não há reincidências, sob pena de corte de financiamento.

Da parte da GNR, foi explicado aos clubes as consequências resultantes da prática de algumas ações, nomeadamente o uso de pirotecnia e tochas de fumo, como as usadas no derby concelhio, que podem constituir crime, no sentido de as mesmas serem evitadas.

